



Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR

Camara Municipal de Ibitinga

Protocolo Geral nº 529/2018
Data: 05/03/2018 Horário: 16:10
Legislativo - MOC 45/2018

Senhor Presidente e demais Vereadores,

Requeiro à Mesa, ouvido o Douto Plenário, nos termos regimentais, seja consignada na Ata dos Trabalhos da presente Sessão Plenária, **Moção de Congratulações e Louvor**, nos termos do artigo 225, Parágrafo 1.º, inciso V do Regimento Interno desta Casa, aos ex Prefeitos **YASHIEO SATO, ROOSEVELT ANTÔNIO DE ROSA e FLORISVALDO ANTÔNIO FIORENTINO**, *por saberem que tudo se resolve na base da conversa e não na agressão moral e física, pois a violência é o último refúgio do incompetente, bem como por terem exercido seus anos à frente do Poder Executivo, smj, sem o "sintoma do coronelismo", respeitando a opinião de munícipes, sem regras ditatoriais e sem ser fanfarrões.*

Eu, como Ex Prefeito, tive a oportunidade de disputar eleições com todos os ex Prefeitos vivos da cidade, e sei que todos governaram após êxito nas urnas, com opiniões suas e do grupo político-administrativo, idéias e ideais que contrariaram, às vezes, interesses alheios ou até mesmo escusos.

Além disso, sabemos que o tempo do coronelismo político acabou em nosso Brasil, muito embora ainda haja chefes do tráfico de drogas de favelas como a de Guadalupe, subúrbio do RJ, que pouco tempo atrás ainda usava o codinome de "Coronel".

Sabemos também que filmes como "O Poderoso Chefinho" têm gerado revolta nas redes sociais, pois segundo avaliação dos espectadores da produção, o filme não é bom o suficiente para estar disputando a estatueta do Oscar 2018, pois o 'longa' está concorrendo junto com "O Touro Ferdinando", "Com Amor, Van Gogh", dentre outros.

Neste sentido, a figura do coronel aproveita de 'lêrdezias de seus subordinados', como eles próprios dizem, para que com sua sabedoria possa agir buscando retrocessos e impondo opiniões e comandos oriundos de regras e mandos, a fim de seu propósito político.





Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

Comentários levianos, ameaça e induzir seus prepostos à violência e a desordem eram e são um dos fatores preponderantes do coronelismo atual, pois se faz confundir liberdade de expressão com alvará de ofensa e esquecem que os ofendidos possuem famílias, pois a figura do coronel não gosta de ser contrariado, geralmente é demagogo, dá ordem e seus subalternos aproveitam para ser águias oportunistas, embora na verdade sejam ultracrepidário.

Enfim, é importante deixar claro que o coronelismo "é um brasileirismo usado para definir a complexa estrutura de poder que tem início no plano municipal, exercido com hipertrofia privada – a figura do coronel – sobre o poder público — o Estado —, e tendo como caracteres secundários o mandonismo, o filhotismo (ou apadrinhamento), a fraude eleitoral e a desorganização dos serviços públicos — e abrange todo o sistema político do país, durante a República Velha. Era representado por lideranças que iam desde o "áspero guerreiro" Horácio de Matos a um letrado Veremundo Soares, possuindo como "linha-mestra" o controle da população. Como forma de poder político consiste na figura de uma liderança local — o coronel — que define as escolhas dos eleitores em candidatos por ele indicados.

O voto branco e nulo são resquícios desse coronelismo, já que esses votos só facilitavam a entrada dos candidatos no poder. Funcionava da seguinte forma: em uma cidade com 100 mil habitantes e 10 candidatos, por exemplo, para ser eleito eram necessários 10 mil votos. Se 20 mil pessoas votassem branco ou nulo, só eram necessários 8 mil votos para se eleger. Desse modo, menos votos teriam de ser comprados e menos pessoas ameaçadas (Voto de cabresto).

Como período histórico no Brasil, compreende o intervalo desde a Proclamação da República (1889) até a prisão dos coronéis baianos, pela Revolução de 1930, tendo seu fim simbólico no assassinato de Horácio de Matos, no ano seguinte, sendo definitivamente sepultado com a derrubada do caudilho gaúcho Flores da Cunha, com a implantação do Estado Novo em 1937. Entretanto, como integrantes da Guarda Nacional, os oficiais civis exerceram influência entre 1831 e 1918 (ou 1924).

Como forma de mandonismo, o coronelismo tem origem no período colonial - quando era inicialmente absoluto o poder do chefe local, evoluindo em seguida para formas mais elaboradas de controle, chegando nas modernas formas de clientelismo. Embora o cargo de "coronel" da Guarda Nacional tenha sido originado quando da criação da própria Guarda Nacional no Período Regencial quando era Ministro da Justiça o padre Diogo Antônio Feijó (1831), não era o mesmo que a patente militar do Exército Brasileiro e, como fenômeno social e político, teve lugar após o advento da república.





Câmara Municipal

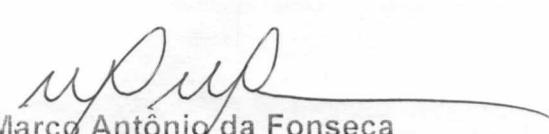
da Estância Turística de Ibitinga - SP

- Capital Nacional do Bordado -

Pelo **exposto** e por saber que nem este signatário e nem os ex Prefeitos, - *que contribuíram cada um com seu propósito na vida de muitas pessoas e famílias -* exercem ou exerceram a função de “coronéis políticos” em nenhuma das esferas, e que cada um possui simpatizantes e críticos, além de problemas que ocorrem no exercício de seus mandatos, é que proponho esta homenagem, requerendo ainda que, da aprovação desta, seja oficiada aos **Ex Prefeitos Sato, Roosevelt e Florivaldo**, com endereço público e notório desta Edilidade, bem como a atual Prefeita **CRISTINA MARIA KALIL ARANTES**, - *a quem embora não seja ex prefeita, também exerce seu propósito, smj, no caminho dos demais -*, da **presente Moção de Congratulação e Louvor, apresentando os cumprimentos, bem como o respeito, a congratulação e o louvor do Legislativo Ibitinguense.**

Respeitosamente,

Sala de Sessões “Dejanir Storniolo”, em ~~04~~ de Março de 2.018.


Marco Antônio da Fonseca

Vereador - PTB

1.º Secretário

